

HERMAFRODITISMO EM CÃO: RELATO DE CASO

ABDO, Heitor Destro

Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça SP – FAMED/FAEF

NEVES, Maria Francisca

SACCO, Soraya Regina

Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça SP – FAMED/FAEF

Resumo

Um cão foi atendido no ambulatório da Clínica Veterinária UNIMVET em Marília. Ao exame físico constatou-se a presença de vulva e vagina com morfologia e localização normais e uma estrutura semelhante a um pênis diminuto no fundo do canal vaginal. Após o diagnóstico de hermafroditismo o animal foi encaminhado para a laparotomia exploratória.

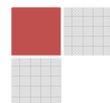
Palavras chave: Hermafroditismo, cães.

Tema central: Hermafroditismo.

ABSTRACT

One dog was presented for examination at the Veterinary Clinical UNIMVET in Marília. On physical examination, ambiguous external genitalia, vulva and vagina with normal morphologies and location and a small penis-like structure were observed. After diagnosis of the hermaphroditism, the animal was submitted for laparotomy.

Keywords: Hermaphroditism, dogs.



1. INTRODUÇÃO

Hermafroditismo ou intersexo é um termo geral que inclui várias anomalias congênitas do sistema genital, usado para definir animais que apresentam características sexuais ambíguas (MICKELSEN e MEMON, 1997). Sob a denominação de intersexo estão enquadrados os hermafroditas verdadeiros, os pseudo-hermafroditas e outras formas de reversão sexual (ROSNINA et al., 2004).

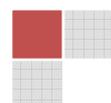
Os hermafroditas verdadeiros são indivíduos com tecido testicular e ovariano ou combinados em uma única gônada (ovotestis) ou existentes em gônadas separadas (BEARDEN e FUQUAY, 2000). Na maior parte do mundo, o Hermafroditismo Verdadeiro (HV) é uma causa rara de ambigüidade genital, variando de 2% a 10% os casos de intersexo. Está incluído entre os distúrbios da determinação gonadal, porém com etiopatogenia ainda desconhecida (DONAHOL et al., 1978).

Clinicamente, o hermafrodita verdadeiro pode se apresentar com os mais variados graus de ambigüidade genital, ou, até mesmo, durante a puberdade, com o aparecimento de características heterossexuais, ou ainda, na vida adulta, com infertilidade ou neoplasia gonadal (KROB et al., 1994).

O diagnóstico é realizado com a comprovação histológica de tecido gonadal masculino e feminino no mesmo indivíduo, não necessariamente na mesma gônada (DONAHOL et al., 1978; KROB et al., 1994).

O tratamento clínico (reposição hormonal) e cirúrgico (correção da genitália interna e externa vai depender da opção do sexo de criação a ser definida pela equipe médica em conjunto com a família, decisão esta nem sempre fácil de ser feita (KROB et al., 1994).

Como em animais os dados sobre hermafroditismo são escassos, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma cão hermafrodita verdadeiro, os exames complementares realizados para diagnóstico e o procedimento terapêutico adotado.



2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido no ambulatório da Clínica Veterinária UNIMVET em Marília, um cão, fêmea, com seis meses de idade, da raça Poodle, onde a queixa principal do proprietário era a presença de uma estrutura dentro da vulva do animal. O animal foi encaminhado para ultra-sonografia no Hospital Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - SP (FAMED).

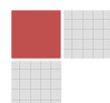
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exame físico, constatou-se a presença de vulva e vagina com morfologia e localização normais e uma estrutura semelhante a um pênis diminuto no fundo do canal vaginal. Pela palpação foi possível identificar uma estrutura morfológicamente semelhante a um testículo localizado no tecido subcutâneo da região perineal.

No exame ultra-sonográfico constatou-se a presença de um corno uterino medindo 0,3 cm de espessura.

Após os procedimentos de anestesia geral inalatória e anti-sépsia adequados, realizou-se a laparotomia exploratória para verificar a presença de possíveis resquícios de cérvix, útero e ovário. Durante a cirurgia confirmou-se a presença de um corno uterino e um ovário na cavidade abdominal que foram removidos. Além disso, retirou-se também do único testículo que se encontrava no tecido subcutâneo. Em seguida, procedeu-se a excisão da estrutura pênis-símile (com osso peniano) em sua base, após a sondagem uretral. O animal permaneceu com a sonda por 15 dias após a operação. Instituiu-se antibióticoterapia a base de Enrofloxacin, removeu-se a sutura da pele após 10 dias e da sonda após 15 dias da cirurgia.

Apesar da presença de incontinência urinária por dois dias após a retirada da sonda uretral, o pós-operatório foi satisfatório.



4. CONCLUSÃO

As informações sobre hermafroditismo em animais são escassas, assim, seria interessante a documentação de casos pelos clínicos para melhor esclarecimento desse assunto. O tratamento em animais é estritamente cirúrgico.

5. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

BEARDEN, H.J.; FUQUAY, J.W. Anatomical and inherited causes of reproductive failure. Applied animal Reproduction. 5 ed. Saddle River: Prentice Hall, 2000. p. 319-327. e FUQUAY, 2000

DONAHOE, P.K.; CRAWFORD, J.D.; HENDREN, W.H. True hermaphroditism: a clinical description and proposed function for the long arm of the Y chromosomes. **Journal Pediatric**, v. 13, p. 293-301, 1978.

KROB, G.; BRAUN, A.; KUHNLE, U.; True hermaphroditism: geographical distyribution, clinical findings, chromosomes and gonadal histology. **Europe Journal Pediatric**, v. 153, p. 2-10, 1994.

MICKELSEN, W.D.; MEMON, M.A. Distúrbios hereditários e congênitos dos sistemas reprodutivos do macho e da fêmea. In____: ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina interna Veterinária. Moléstias do cão e do gato. 4. ed. São Paulo: Malone, 1997, v. 2, p. 2326-2331.

ROSNINA, Y.; JAINUDEEN, M.R.; AFEES, E.S.E. Genéticas da falha reprodutiva. In____: HAFEES, E.S.E.; HAFEES, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. p. 314-317, 2004.

